

Estratégia	2013-2014	2015-2016	2017	2018	2019	2020	2021	Mar	Abr	2022	Since Inception
Juros	-2,16%	-0,12%	16,04%	3,79%	2,56%	4,51%	1,29%	4,23%	0,84%	6,14%	35,62%
<i>Direcional</i>	-2,01%	-0,69%	15,15%	4,03%	2,44%	3,61%	-0,19%	4,23%	0,77%	6,07%	30,99%
<i>Inclinação</i>	0,10%	0,09%	0,16%	0,17%	0,26%	0,01%	-0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,74%
<i>Inflação</i>	-0,25%	-0,03%	0,67%	-0,38%	-0,14%	0,85%	1,52%	0,00%	0,07%	0,07%	2,31%
Moedas	5,28%	10,76%	-0,77%	1,55%	-1,56%	1,49%	-1,08%	0,19%	0,37%	0,60%	16,82%
<i>Real</i>	2,07%	7,37%	0,55%	1,80%	-0,34%	-0,10%	-0,81%	0,21%	-0,13%	0,15%	10,96%
<i>Outras</i>	3,45%	3,17%	-1,31%	-0,25%	-1,21%	1,58%	-0,28%	-0,01%	0,50%	0,44%	5,60%
<i>Volatilidade</i>	-0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,28%
Bolsa	7,10%	-3,45%	-1,47%	1,99%	5,04%	-1,36%	7,50%	0,45%	0,95%	0,91%	16,79%
<i>Direcional</i>	2,41%	-1,03%	-1,39%	0,45%	3,88%	-1,61%	6,52%	0,44%	1,10%	0,86%	10,23%
<i>Long Short/outros</i>	4,59%	-2,43%	-0,07%	1,54%	1,12%	0,26%	0,93%	0,00%	-0,14%	0,04%	6,00%
Valor Rel.	1,85%	-0,43%	0,00%	0,48%	2,29%	-0,84%	-0,12%	0,83%	0,30%	1,41%	4,68%
Outros	1,45%	6,22%	-0,01%	2,27%	-0,32%	-0,07%	-0,07%	0,00%	0,00%	-0,03%	9,66%
<i>Caixa</i>	13,61%	28,52%	9,87%	6,03%	5,64%	2,31%	3,95%	0,89%	0,84%	3,36%	97,53%
<i>Taxas e custos</i>	-5,24%	-5,54%	-4,19%	-3,62%	-2,84%	-2,18%	-3,02%	-1,27%	-0,60%	-2,29%	-25,56%
Absolute Vertex*	22,75%	37,18%	19,47%	12,94%	10,40%	3,81%	8,40%	5,31%	2,69%	10,25%	211,24%
CDI	13,68%	29,09%	9,93%	6,42%	5,96%	2,75%	4,42%	0,93%	0,83%	3,29%	101,60%
% CDI	166%	128%	196%	202%	174%	139%	190%	573%	322%	312%	208%

* de início até 16/03/15 resultados e P&L do Absolute Hedge x2. Posteriormente, resultados e P&L do Absolute Vertex

RESUMO DO MÊS

Em abril o cenário internacional teve como tônica a conjunção negativa de menor crescimento na China com política monetária mais restritiva nos EUA.

A política de lockdown chinesa como instrumento de enfrentamento da pandemia se intensificou – ao contrário do esperado – com imposição de restrições severas em partes importantes do país, notadamente Shanghai. A baixa taxa de vacinação e a percepção de que as vacinas lá utilizadas são menos eficazes, deverão manter presente o risco de novas ondas no país. Com isso, houve uma forte reavaliação da atividade de curto prazo e, mesmo com medidas subsequentes de estímulo, o crescimento deve surpreender negativamente.

Nos EUA os dados de abertura do PIB – ainda que com alguma surpresa para baixo – sugerem uma economia ainda resiliente. Os dados do mercado de trabalho, particularmente salários, seguem fortes, e sua característica intrinsecamente inercial deverá manter o Fed sob pressão para agir de forma significativa e rápida, e sustentam a hipótese de que os juros devem ir para território contracionista.

Em síntese, as restrições chinesas, a necessidade do Fed gerar aperto nas condições financeiras e as consequências na restrição de oferta geradas pelo conflito na Ucrânia devem manter um cenário inflacionário, altista para juros e negativo para ativos de risco.

Esse pano de fundo mais conturbado no cenário global impactou de forma significativa os ativos locais. De forma geral, o quadro ficou mais inflacionário. O Real reverteu boa parte da apreciação recente, devolvendo o benefício para a inflação da queda das commodities em moeda local. Adicionalmente, os dados de inflação no curto prazo surpreenderam para cima, com um IPCA registrando a maior surpresa da história recente.

Além disso, o cenário de crescimento continuou a melhorar, com dados positivos sendo observados tanto referentes ao final do primeiro trimestre, como ao início do segundo. Ainda, teremos efeitos positivos vindos de maiores gastos fiscais e dos saques adicionais de FGTS, tornando o cenário de curto prazo mais positivo para o crescimento.

Dessa maneira, os fundamentos colocam em cheque o potencial fim de ciclo de alta de juros e devem levar o BC a estender o ciclo.

Diante desse cenário e considerando os efeitos de segunda ordem da elevação de juros e/ou a possibilidade do Fed acelerar a redução de seu balanço, o fundo aumentou sua posição vendida em bolsa americana através de uma estrutura de opções, manteve as posições tomadas em juros e adicionou posições vendidas em CNH. No mercado local a exposição segue diminuta.

Em termos de resultado, o fundo apurou ganhos relevantes nas posições tomadas em juros americanos (curtos e intermediários) e vendidas na bolsa americana. Operações locais também contribuíram positivamente, em especial a posição liquidamente vendida em bolsa, o relativo vendido na bolsa e no dólar, bem como a compra de inflação implícita longa. Finalmente, o livro de moedas trouxe ganhos especialmente através da posição vendida no CNH.

— POSIÇÕES ATUAIS

Bolsas

- Net vendido em bolsa americana
- Net comprado bolsa brasileira
- 7% comprado em eventos corporativos
- 2% bruto em pares L&S

Juros

- Tomado em juros nominais curtos US
- Tomado em juros nominais intermediários US
- Tomado em juros nominais longos US
- Comprado em inflação implícita longa BR

Moedas

- Net vendido em USD:
- Vendido em USDxBRL
- Comprado em USDxCNH

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Absolute não realiza distribuição de cotas. Para isso, contate um distribuidor autorizado. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. O fundo pode estar autorizado a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. O fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, sujeitando-se aos riscos daí decorrentes. Os fundos da Absolute podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O fundo Absolute Pace buscará manter seus investimentos em ativos financeiros de renda variável, com o objetivo de proporcionar aos seus cotistas tratamento tributário aplicável aos fundos de renda variável. Para os demais fundos, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. "PL Médio" é a média aritmética do patrimônio líquido do fundo nos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente. Os retornos para o MES, ANO, 12 MESES e DESDE O INÍCIO, são as rentabilidades apuradas diariamente do período citado até a data constante nesse material. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201501/0001-61), Av. Presidente Wilson, 231 - 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Telefone: (21) 3219-2500 www.bnymellon.com.br/sf SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br.

